

Auditoria de manejo florestal realizada  
por:



Estrada Chico Mendes, 185 – Caixa  
Postal 411 Piracicaba, SP, Brasil,  
13400.970  
Tel: +55 19 3429 0800  
[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

## Resumo Público Relatório de **Auditoria Anual 2019** do Manejo Florestal da:

### Caravelas Florestal S.A

Relatório finalizado:	10 de dezembro de 2019
Data de auditoria de campo:	9 a 13 de setembro de 2019
Equipe de auditoria:	Luiz Fernando de Moura Clarissa Magalhães Ivan Teixeira
Coordenador de processo:	Guilherme de Andrade Lopes
Código de certificação:	IMA-MF-0016
Emissão do certificado:	28 de outubro de 2018
Vencimento do certificado:	27 de outubro de 2023
Contato do empreendimento:	Márcio P. Geromini
Endereço do empreendimento:	Rodovia BR 418, Km 37, Posto da Mata, Nova Viçosa, BA; CEP 45.928-000, Caixa Postal 58
Responsável pelo Manejo Florestal	Márcio P. Geromini
Contato do Responsável pelo Manejo Florestal	<a href="mailto:marcio@caravelasflorestal.com.br">marcio@caravelasflorestal.co m.br</a>

## CONTEÚDO

SIGLAS E ABREVIATURAS .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DO EMF .....	5
3. PROCESSO DE AUDITORIA .....	8
3.1. AUDITORES E QUALIFICAÇÕES .....	8
3.2. CRONOGRAMA DE AUDITORIA DE CAMPO .....	10
3.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE AUDITORIA .....	11
4. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS .....	13
4.1. ANÁLISE DE CONFORMIDADE DA DOCUMENTAÇÃO .....	13
4.2. TÓPICOS SOBRE PARTES INTERESSADAS .....	13
4.3. CUMPRIMENTO DE RELATÓRIOS DE NÃO CONFORMIDADES ANTERIORES (NCRs) .....	14
4.4. SEGUIMENTOS DE NÃO CONFORMIDADES ANTERIORES .....	18
4.5. DESCRIÇÃO DE NOVAS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS (NCRs) .....	18
4.6. OBSERVAÇÕES .....	19
4.7. CONCLUSÕES DE AUDITORIA .....	19
ANEXO I – Escopo do EMF .....	20
ANEXO II – Lista de partes interessadas consultadas .....	22
ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal .....	22

## SIGLAS E ABREVIações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGERBA	Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia
APP	Área de Preservação Permanente
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
BA	Bahia
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CF	Caravelas Florestal
CGCRE	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
CIPATR	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural
CoC	<i>Chain of Custody</i> (Cadeia de Custódia)
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CRM	Conselho Regional de Medicina
DSR	Descanso Semanal Remunerado
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
ES	Espírito Santo
FISPQ	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
FM	<i>Forest Management</i>
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
ha	Hectare
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IMAFLORA	Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
kg	Quilograma
km	Quilômetro
m	Metro
MIPI	Micro porta-iscas
MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
N/A	Não aplicável
N/D	Não disponibilizado
N/M	Não monitorado
NBR	Norma Técnica
NCR	Não conformidade
NR	Norma Regulamentadora
NTFP	<i>Non Timber Forest Products</i>
OBS	Observação

OCF	Organismo de Certificação Florestal
OMF	Organização de Manejo Florestal
ONG	Organização Não Governamental
PAFS	Programa Ambiente Florestal Sustentável
PCMSO	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
pH	Potencial Hidrogeniônico
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROTEF	Programa de Proteção Florestal
S.A.	Sociedade Anônima
SESTR	Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Rural
SINE	Sistema Nacional de Empregos
SSO	Saúde e Segurança Ocupacional
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
UFABC	Universidade Federal do ABC
UMF	Unidade de Manejo Florestal
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

## 1. INTRODUÇÃO

O propósito deste processo de auditoria de monitoramento anual foi analisar a manutenção do desempenho ambiental, social e econômico do manejo florestal da Caravelas Florestal S.A, de forma a assegurar o atendimento dos requisitos do padrão ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais ao longo do período de validade da certificação. Além deste objetivo principal, esta auditoria visou também:

- Uma análise das ações tomadas para resolver as não conformidades identificadas durante a auditoria anterior;
- O tratamento de eventuais reclamações;
- A verificação da eficácia do sistema de gestão com respeito ao alcance dos objetivos do cliente certificado;
- O progresso de atividades planejadas visando a melhoria contínua;
- O contínuo controle operacional;
- A análise de quaisquer mudanças, e
- O uso de marcas e/ou quaisquer outras referências à certificação.

Este relatório apresenta os resultados dessa auditoria independente conduzida por uma equipe de especialistas representantes do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola).

A seção 4 deste relatório descreve as evidências e conclusões da auditoria relacionadas ao atendimento às normas da ABNT NBR 14789:2012 e às ações de seguimento solicitadas por meio das não conformidades identificadas.

O Imaflora é um organismo acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) segundo a ISO 17021:2011 como Organismo de Certificação Florestal (OCF). Os serviços de auditoria e certificação do Imaflora, que compreendem planejamento de auditorias, avaliações e decisões de certificação e manutenção de certificação, são de responsabilidade do mesmo, não existindo a subcontratação de nenhuma etapa.

Os relatórios de auditoria do Imaflora incluem informações que se tornarão públicas.

Resolução de conflitos: organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora ([qualidade@imaflora.org](mailto:qualidade@imaflora.org)). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

## 2. MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DO EMF

A OMF não passou por mudanças significativas nos métodos silviculturais e de colheita florestal desde o último monitoramento. Não houve excisão ou inclusão de áreas no escopo certificado, que permanece idêntico àquele apresentado na auditoria de recertificação, sem ajustes de georreferenciamento.

A tabela a seguir descreve e detalha o uso do solo nas áreas que compõem o atual escopo do certificado:

**Áreas atuais no escopo de certificação (2019):**

Fazenda	Município	Áreas (ha)					Titulação
		Total	Área de Produção	Remanescentes *	Recuperação **	Outras Áreas ***	
M010	Nova Viçosa	489,98	292,15	120,03	16,44	61,37	Própria
M011	Ibirapuã	614,82	349,2	186,06	6,47	73,1	Própria
M013	Nova Viçosa	469,12	344,14	91,58	1,04	32,36	Própria
M120	Nova Viçosa	516,4	387,07	80,79	1,1	47,44	Própria
M121	Nova Viçosa	231,49	146,53	19,8	7,2	57,97	Própria
M122	Nova Viçosa	141,65	49,98	36,89	11,38	43,39	Própria
M193	Mucuri	178,21	125,24	24,35	3,94	24,68	Própria
M211	Nova Viçosa	157,18	109,21	18,66	12,9	16,4	Própria
M223	Caravelas	293,55	132,53	142,01	6,21	13,8	Própria
M350	Mucuri	719,1	248,95	73,44	313	83,71	Própria
M351	Mucuri	441	90,39	308,55	13,6	33,46	Própria
M352	Mucuri	426,63	226,59	59,07	108,58	31,4	Própria
M353	Mucuri	392,1	305,4	16,29	35,55	34,85	Própria
M354	Mucuri	481,27	174,01	196,3	69,54	31,42	Própria
M355	Mucuri	400,72	296,93	28,76	32,89	42,14	Própria
M356	Mucuri	530	414,93	41,11	38,36	35,6	Própria
M357	Mucuri	304,7	235,29	39,51	18,23	11,66	Própria
M609	Ibirapuã	367,27	172,3	161,65	22,33	10,99	Própria
M610	Ibirapuã	984,65	557,69	261,88	100,49	71,59	Própria
M611	Nova Viçosa	48,99	35,39	2,68	3,55	7,36	Própria
M612	Nova Viçosa	104,17	78,53	7,78	11,54	6,32	Própria
M618	Caravelas	698,36	432,81	102,67	106,12	56,76	Própria
M619	Caravelas	411,45	198,19	162,78	35,29	15,19	Própria
M621	Ibirapuã	113,89	72,09	22,89	10,81	8,11	Própria

M622	Ibirapuã	315,79	184,87	85,29	28,67	16,97	Própria
M623	Ibirapuã	1161,91	591,51	342,22	156,86	70,32	Própria
M624	Ibirapuã	838,91	314,58	436,21	66,58	21,55	Própria
M625	Ibirapuã	1037,95	734,65	46,16	200,86	56,28	Própria
M626	Ibirapuã	873,16	517,4	203,87	103,29	48,61	Própria
M627	Ibirapuã	888,22	524,13	199,05	124,83	40,22	Própria
M628	Ibirapuã	827,68	531,24	158,73	100,05	37,66	Própria
M629	Ibirapuã	819,66	549,56	164,52	52,62	52,97	Própria
M630	Ibirapuã	936,99	486,03	330,22	55,79	64,94	Própria
M631	Ibirapuã	687,2	407,64	123,91	106,09	49,56	Própria
M632	Caravelas	774,48	508,98	159,56	68,57	37,37	Própria
M638	Ibirapuã	547,56	378,72	69,25	61,35	38,23	Própria
M639	Ibirapuã	851,2	533,64	60,07	187,47	70,01	Própria
M640	Nova Viçosa	92,66	57,93	19,75	8,75	6,23	Própria
M641	Ibirapuã	331,79	191,73	47,21	80,25	12,6	Própria
M670	Caravelas	73,54	46,82	8,31	11,89	6,53	Própria
M671	Caravelas	792,9	384,42	303,08	67,38	38,01	Própria
M672	Ibirapuã	618,22	423,6	68,75	87,8	38,07	Própria
M673	Caravelas	1013,69	724,62	124,35	125,34	39,38	Própria
M675	Ibirapuã	794,34	468,44	177,72	105,51	42,68	Própria
M698	Ibirapuã	467,73	235,72	55,86	95,41	80,74	Própria
M702	Ibirapuã	48,78	26,01	17,23	2,4	3,13	Própria
M704	Ibirapuã	316,93	232,72	22,78	36,33	25,11	Própria
M720	Caravelas	57,95	15,98	40,02	0	1,94	Própria
T674	Caravelas	693,48	449,95	164,38	36,25	42,9	Própria
T744	Caravelas	1330,59	1072,64	21,38	157,03	79,54	Própria
T750	Caravelas	198,55	170,56	5,92	12,35	9,72	Própria
<b>TOTAL</b>	————	<b>26.908,56</b>	<b>16.239,63</b>	<b>5.661,33</b>	<b>3.126,28</b>	<b>1.882,34</b>	————

\* Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida, destinada exclusivamente à conservação;

\*\* Áreas em processo de recuperação, áreas degradadas (jazidas, erosões, etc.) e outras áreas destinadas à conservação e que ainda dependem de ações para restauração e/ou recuperação;

\*\*\* Outras áreas: estradas, construções, cultivos agrícolas etc.

### 3. PROCESSO DE AUDITORIA

#### 3.1. Auditores e qualificações

##### a) Análise de conformidade da documentação

<b>Nome do auditor</b>	Luiz Fernando de Moura	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditor líder; aspectos operacionais e ambientais.
<b>Qualificações</b>	Engenheiro florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Mestre e Doutor em Usinagem da Madeira pela Université Laval (Quebec, Canadá). Realizou pós-doutoramento, com projeto sobre tratamento térmico de madeiras e industrialização de madeiras tratadas termicamente. Atualmente, organiza e elabora projetos para inserção no Mercado de Carbono no mercado voluntário (Verified Carbon Standard), além de realizar pesquisas de mercado e viabilidade para projetos florestais. Em oito anos de experiência no Mercado de Carbono, possui atuações em sete projetos de carbono. Participou do curso de formação de auditores pelo Imaflora em 2013 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna em Manejo Florestal Sustentável – CERFLOR.		

<b>Nome do auditor</b>	Clarissa Magalhães	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditora de aspectos sociais.
<b>Qualificações</b>	Doutora em Planejamento e Gestão do Território (UFABC/Dinâmicas Territoriais), Mestre em Energia (UFABC/Ambiente e Sociedade), Cientista Social (Unicamp). Consultora especialista em programas de capacitação e apoio à implantação de agendas socioambientais junto a organizações dos diversos setores, com ampla experiência em planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos. Auditora social desde 2011, com formação adicional em cursos de atualização para auditores FSC e CERFLOR pelo Imaflora/ Rainforest Alliance e Lead Assessor ISO 9001: 2015.		



<b>Nome do auditor</b>	Ivan Manoel Ribeiro Teixeira	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditor de aspectos sociais, em treinamento.
<b>Qualificações</b>	Sociólogo (UNESP), possui 10 anos de experiência em auditorias e gestão de programa de sustentabilidade. Trabalhou nas empresas Raízen, Radar Terras Agrícolas S/A e SGS, e também possui experiência no setor público. Atua em auditorias nos seguintes padrões/códigos de conduta: SA8000, BONSUCRO, Gestão Integrada ISO, SMETA, BSCI, ASC, Rainforest e FSC (auditor em treinamento).		

b) Auditoria de campo

<b>Nome do auditor</b>	Luiz Fernando de Moura	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditor líder; aspectos operacionais e ambientais.
<b>Qualificações</b>	Engenheiro florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Mestre e Doutor em Usinagem da Madeira pela Université Laval (Quebec, Canadá). Realizou pós-doutoramento, com projeto sobre tratamento térmico de madeiras e industrialização de madeiras tratadas termicamente. Atualmente, organiza e elabora projetos para inserção no Mercado de Carbono no mercado voluntário (Verified Carbon Standard), além de realizar pesquisas de mercado e viabilidade para projetos florestais. Em oito anos de experiência no Mercado de Carbono, possui atuações em sete projetos de carbono. Participou do curso de formação de auditores pelo Imaflores em 2013 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna em Manejo Florestal Sustentável – CERFLOR.		

<b>Nome do auditor</b>	Clarissa Magalhães	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditora de aspectos sociais.
<b>Qualificações</b>	Doutora em Planejamento e Gestão do Território (UFABC/Dinâmicas Territoriais), Mestre em Energia (UFABC/Ambiente e Sociedade), Cientista Social (Unicamp). Consultora especialista em programas de capacitação e apoio à implantação de agendas socioambientais junto a organizações dos diversos setores, com ampla experiência em planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos. Auditora social desde 2011, com formação adicional em cursos de atualização para		

	auditores FSC e CERFLOR pelo Imaflora/ Rainforest Alliance e Lead Assessor ISO 9001: 2015.
--	--

<b>Nome do auditor</b>	Ivan Manoel Ribeiro Teixeira	<b>Atribuições do auditor</b>	Auditor de aspectos sociais, em treinamento.
<b>Qualificações</b>	Sociólogo (UNESP), possui 10 anos de experiência em auditorias e gestão de programa de sustentabilidade. Trabalhou nas empresas Raízen, Radar Terras Agrícolas S/A e SGS, e também possui experiência no setor público. Atua em auditorias nos seguintes padrões/códigos de conduta: SA8000, BONSUCRO, Gestão Integrada ISO, SMETA, BSCI, ASC, Rainforest e FSC (auditor em treinamento).		

### 3.2. Cronograma de auditoria de campo

<b>Data</b>	<b>Localização / sítios principais</b>	<b>Principais atividades</b>
09/09/2019	Escritório da Organização (Posto da Mata/Nova Viçosa/BA)	- Reunião de abertura; - Planejamento das atividades de campo.
10/09/2019	Comunidade Vila Juazeiro Comunidade Vila Portela (Ibirapuã/BA)	- Visita de campo: entrevistas a partes interessadas (representantes de associações de moradores de comunidade rural e comunidade quilombola; diretoras de escolas rurais); - Visitas a projetos sociais.
10/09/2019	Projeto 609 (Ibirapuã/BA)	- Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água; - Visita à frente de adubação mecanizada: entrevista com trabalhadores; verificação de condições de campo (área de vivência; alimentação; uso de EPIs; execução das tarefas de carregamento de adubo).
10/09/2019	Projeto 623 (Ibirapuã/BA)	Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água.
10/09/2019	Projeto 624 (Ibirapuã/BA)	Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água.
10/09/2019	Projeto 625 (Ibirapuã/BA)	- Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água; - Visita a torre de avistamento (525) de incêndios: entrevista com o trabalhador; verificação de condições de campo (área de vivência; alimentação; uso de EPIs; procedimentos de inspeção diária).
10/09/2019	Projeto 120 (Posto da Mata/BA)	- Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água;

		- Visita à frente de combate à formigas: entrevista com trabalhadores; verificação das condições de campo (área de vivência; alimentação; uso de EPIs; transporte e armazenamento de agroquímicos).
11/09/2019	Projeto 744 (Caravelas/BA)	- Avaliação geral das plantações, remanescentes nativos, estradas, aceiros e cursos d'água; - Visita a frentes de trabalho multifuncionais, realizando roçada manual: entrevista com trabalhadores; verificação de condições de campo (área de vivência; transporte; alimentação; EPI).
11/09/2019	Escritório da Organização (Posto da Mata/Nova Viçosa/BA)	Visita aos depósitos de químicos e resíduos.
11/09/2019	Escritório da Organização (Posto da Mata/Nova Viçosa/BA)	Análise documental e entrevistas com equipes técnicas.
12/09/2019	Escritório da Organização (Posto da Mata/Nova Viçosa/BA)	- Análise documental e entrevistas com equipes técnicas; - Reunião de consolidação dos resultados da auditoria.
13/09/2019	Escritório da Organização (Posto da Mata/Nova Viçosa/BA)	Reunião de encerramento.
Número total de pessoas-dia utilizadas na auditoria: [xx] = número de auditores participando [xx] multiplicado pela média de número de dias gastos na preparação, visita de campo, e acompanhamento pós-visita, incluindo consultas com partes interessadas [xx]		

### 3.3. Descrição das etapas de auditoria

#### 3.3.1 Análise de conformidade da documentação

Tem por objetivo realizar a análise da conformidade da documentação anteriormente enviada, em particular quanto a sua disponibilidade, organização e recuperação.

#### 3.3.2 Auditoria de campo

A auditoria de campo é realizada nas dependências do empreendimento para analisar a manutenção do desempenho ambiental, social e econômico do manejo florestal do empreendimento de forma a assegurar o atendimento dos requisitos do padrão ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais ao longo do período de validade da certificação.

Durante a fase de avaliação de campo a equipe cumpriu as seguintes etapas:

- Análise de documentos do EMF – a documentação foi analisada para a obtenção de uma base de informações sobre o histórico recente, as atividades, o processo produtivo e detalhes sobre questões ambientais e sociais da operação florestal.

- Seleção de locais – juntamente com os responsáveis pelo manejo florestal a equipe revisou a documentação enviada pela empresa e, de posse dos mapas e das informações sobre as frentes de trabalho, selecionou os sítios a serem visitados. Priorizou-se a avaliação dos sítios com frentes de trabalho, buscando-se a amostragem de diferentes prestadores de serviços, situações topográficas e operações, amostrando-se adicionalmente outros aspectos como áreas de conservação e pesquisa, eventuais denúncias e documentação em escritório. A composição da amostragem e a decisão de visitas da equipe nas diferentes áreas considerou a distribuição regional das unidades de manejo.

- Consolidação parcial de equipe – no final de cada dia de trabalho foram efetuadas reuniões de equipe, presenciais ou por telefone, para análise dos dados observados, revisão de documentação (procedimentos de manejo florestal, políticas, plano de manejo etc.) e definição das atividades do dia seguinte.

- Discussão interna e apresentação preliminar dos resultados – após reunião da equipe para consolidação das principais constatações da avaliação, foi apresentado à direção da empresa um resumo dos pontos positivos e negativos observados, incluídos no relatório de avaliação.

### **3.3.3. Processo de consulta a partes interessadas**

Durante a auditoria de monitoramento anual são conduzidas entrevistas com trabalhadores florestais e outras partes interessadas objetivando:

- Assegurar que o público esteja consciente e informado sobre o processo de avaliação de certificação e seus objetivos;
- Auxiliar a equipe de avaliação na identificação de tópicos potenciais; e
- Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

### **3.3.4. Tratamento de não conformidades anteriores e identificação de novas não conformidades**

Durante a semana de auditoria foram levantadas evidências para verificar as ações corretivas e preventivas implementadas para o atendimento de não conformidades aplicadas durante processos anteriores.

Caso sejam identificadas novas não conformidades durante esta auditoria, o empreendimento deverá definir e implementar ações corretivas e preventivas para seu atendimento, dentro dos prazos especificados.

### **3.3.5. Comissão de certificação**

Este relatório de auditoria de monitoramento anual passará pela avaliação da comissão de certificação para validação da decisão de manutenção ou não do certificado do empreendimento, tomada pela equipe do Imaflora.

## **4. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS**

### **4.1. Análise de conformidade da documentação**

Foram analisados os seguintes documentos disponibilizados pelo empreendimento certificado:

- Pasta: P2;
- Pasta: P4;
- Pasta: P6;
- Pasta: P8;
- Pasta: P9;
- Pasta: P10;
- Pasta: Encerramento NC;
- Pasta: Colaboradores 10\_09;
- Pasta: Colaboradores 11\_09;
- Pasta: Procedimentos;
- Pasta: Questão partes interessadas;
- Pasta: Revisão dos documentos;
- Pasta: Últimos documentos;
- Caravelas Florestal\_ Resumo Plano de Manejo Rev 2019;
- PL SG - 001 PLANO DE MANEJO FLORESTAL – 2019.

Aspectos de disponibilidade, organização e recuperação dos documentos examinados foram considerados adequados pelo auditor.

Com fundamento no exame efetuado, concluiu-se pela conformidade da documentação examinada.

### **4.2. Tópicos sobre partes interessadas**

Durante o processo de consulta às partes interessadas, a equipe de auditoria recebeu comentários de trabalhadores e partes interessadas externas. Foram resumidos a seguir os principais itens identificados pela equipe de avaliação, descrevendo-se os encaminhamentos e eventuais resultados definidos pela equipe de auditoria.

#### **Projetos sociais – Campo Agrícola**

##### Comentário:

A associação solicitou à Organização o apoio na compra de adubo, cessão de adubo ou ajuda para o transporte, pois o frete pode ficar mais caro do que o próprio adubo.

A associação solicitou à Organização o apoio para a instalação de estrutura de captação e contenção de água próximo às áreas de comodato, para posterior implantação, pelos agricultores, de distribuição de irrigação para os plantios.

##### Resposta Imaflora:

Foi verificado nas visitas de campo às áreas de plantio, nas entrevistas com presidentes de associações comunitárias e equipes técnicas, e na análise documental, que a Organização empreendeu diagnóstico para levantamento de resultados e demandas do projeto Campo Agrícola, com informações sobre todos/as agricultores/as e os plantios nas áreas cedidas em comodato. O diagnóstico realizado evidenciou que: há 10 agricultores/as ativos em Vila Juazeiro

e 49 agricultores/as em Vila Portela; são 11 tipos de culturas plantadas em Vila Juazeiro e oito em Vila Portela; as principais demandas para melhoria da efetividade dos plantios são “aquisição de insumos” e “falta de irrigação”. Os resultados do diagnóstico deverão embasar planos de ação que visem priorizar o atendimento às demandas levantadas, de forma a aumentar a efetividade do projeto. Para o acompanhamento dessas ações, foi emitida a **OBS #01/19**.

### Alimentação nas frentes de trabalho

#### Comentário:

Em julho o peso da marmita foi inferior ao peso médio que vinha sendo oferecida (peso de 720 gramas em vez dos 900 gramas usuais).

#### Resposta Imaflora:

Foi evidenciado que houve uma renegociação no valor para subir o peso da marmita fornecida por um dos restaurantes e os registros posteriores demonstram um aumento na quantidade para um peso próximo de 900 gramas. Não foi verificada não conformidade no tema.

### 4.3. Cumprimento de relatórios de não conformidades anteriores (NCRs)

A seção a seguir descreve as atividades do empreendimento certificado visando o cumprimento de cada NCR aplicada durante auditorias anteriores. Para cada NCR solicitado são apresentadas as evidências de auditoria e a descrição de seu estado atual, em conformidade com as categorias da tabela abaixo. Falhas no cumprimento dos NCRs podem resultar na sua conversão para não conformidades maiores com prazo de cumprimento de três meses e risco de suspensão/cancelamento do certificado. A seguinte classificação é usada para indicar a situação de cada NCR:

Categorias de situação	Explicação
Encerrado	A operação cumpriu satisfatoriamente o NCR.
Aberto	A operação <u>não cumpriu</u> ou <u>cumpriu parcialmente</u> o NCR.

Marcar caso não aplicável (não há NCRs abertos a serem revisados).

NCR #	01/18	Classificação da NC	Maior	Menor X
Norma e Requisito		ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais		
Seção do Relatório		Anexo III		
<b>Descrição da não conformidade e evidências relacionadas</b>				
<p>3.2.a <i>Disposição e delineamento das plantações florestais intercaladas com a vegetação de ocorrência natural, contribuindo para a formação de corredores ecológicos, para a fauna estabelecida e migratória. O tamanho e a distribuição das áreas com vegetação de ocorrência natural devem ser identificados na fase preparatória do estabelecimento de novas plantações florestais, com base na avaliação social, ambiental e ecológica, bem como revistos durante as fases subseqüentes de novos plantios.</i></p> <p>A Organização não emprega medidas de construção e manutenção de estradas que considerem a prevenção, minimização e mitigação dos impactos negativos aos solos.</p>				

Durante vistorias de campo, foram verificados diversos casos de erosões em estradas sob gestão da Organização (municipais ou não) e obras de arte com problemas ou insuficientes para minimizar erosões. Analisando-se os procedimentos operacionais, constatou-se que estes não possuem recomendações técnicas adequadas e os planos de ação para adequação não consideram uma rotina de priorização em função de criticidade para atender a todos os projetos.	
Solicitação de ação corretiva	O EMF deve implementar ações corretivas para demonstrar conformidade com os requisitos referenciados acima.  Nota: ações corretivas efetivas devem focar no encaminhamento da ocorrência descrita na evidência acima, bem como eliminar e prevenir a causa principal com o objetivo de não haver a recorrência da não-conformidade.
<b>Prazo para a adequação</b>	Até o próximo monitoramento.
Tipo de avaliação do NCR	On-site <input checked="" type="checkbox"/> Desk Review <input type="checkbox"/>
Evidências fornecidas pelo empreendimento	- Mapas impressos com anotações manuscritas; - NC 03 Avaliacao_Estradas_Florestais_AGO2019; - NC 02 PO.OP - 003 Sistema Integrado de Monitoramento Florestal - Rev. 05 de 29.07.2019.
Informações obtidas para avaliação das evidências	A organização adotou o sistema de levantamento e anotação em mapas dos pontos críticos de erosão. As anotações realizadas em campo são inseridas na planilha “Avaliação de Estradas Florestais”, tendo sido constatado que as observações realizadas durante a auditoria estavam devidamente registradas nos monitoramentos da organização. O procedimento operacional “PO.OP - 003 Sistema Integrado de Monitoramento Florestal - Rev. 05 de 29.07.2019”, foi reformulado em seu item “3.2.6 Levantamento detalhado de estradas e carregadores”, sendo descrita metodologia para monitoramento e classificação da criticidade das ocorrências em estradas. Nas visitas em campo, foram constatadas boas condições das estradas amostradas, garantindo facilidade de acesso a todas as áreas solicitadas para visitaçao.
<b>Situação do NCR</b>	ENCERRADO
Comentários (opcional)	N/A.

<b>NCR #</b>	02/18	<b>Classificação da NC</b>	Maior	Menor X
Norma e Requisito	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais			
Seção do Relatório	Anexo III			
<b>Descrição da não conformidade e evidências relacionadas</b>				
<i>3.5.b Existência de práticas silviculturais ou procedimentos que visem a proteção, restauração e manutenção de áreas de relevante interesse ecológico..</i>				
A Organização não protege adequadamente as amostras representativas de ecossistemas em seu estado natural.				
Os esforços da Organização em proteger suas áreas destinadas à conservação apresentaram-se				

insuficientes durante vistorias de campo, sugerindo insuficiência do sistema de monitoramento existente (monitores, vigias, supervisores com talão de notas, etc). A planilha de controle de registros da Organização não menciona importantes ocorrências verificadas <i>in loco</i> , como erosões em áreas de remanescentes, alteração de remanescentes para lazer e destruição de mudas nativas por gado.	
Solicitação de ação corretiva	O EMF deve implementar ações corretivas para demonstrar conformidade com os requisitos referenciados acima.  Nota: ações corretivas efetivas devem focar no encaminhamento da ocorrência descrita na evidência acima, bem como eliminar e prevenir a causa principal com o objetivo de não haver a recorrência da não-conformidade.
<b>Prazo para a adequação</b>	Até o próximo monitoramento.
Tipo de avaliação do NCR	On-site <input checked="" type="checkbox"/> Desk Review <input type="checkbox"/>
Evidências fornecidas pelo empreendimento	- Mapas impressos com indicações manuscritas; - Avaliacao_Estradas_Florestais_AGO2019; - Análise_Áreas_Conservação_2019.
Informações obtidas para avaliação das evidências	Foram evidenciados mapas impressos com anotações de pontos críticos, que foram registrados na planilha de “Avaliação de Estradas Florestais”. Como evidência, foram amostrados em campo os seguintes pontos: Projeto 609: T002; T003; T004; T005 (degradação de áreas devido a trilhas de motocicleta, associadas à erosão). Os pontos levantados em campo estavam indicados em mapas impressos, correspondendo a registros inseridos na planilha. Complementarmente, foi inspecionado o Projeto 744 (Talhão 015, solo exposto; falha na vegetação), que estava mapeado por meio de “Análise das Áreas de Conservação”. Com base nas inspeções realizadas, pode-se evidenciar que o sistema de monitoramento implantado pela organização permite detectar ocorrências que possam causar alteração nos remanescentes nativos.
<b>Situação do NCR</b>	ENCERRADO
Comentários (opcional)	N/A.

<b>NCR #</b>	03/18	<b>Classificação da NC</b>	Maior	Menor <b>X</b>
Norma e Requisito	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais			
Seção do Relatório	Anexo III			
<b>Descrição da não conformidade e evidências relacionadas</b>				
<i>5.1.b. Evidência de ações para evitar, mitigar ou, quando aplicável, compensar impactos sociais e econômicos negativos significativos decorrentes.</i>				
Não conformidade: Os projetos de interesse social implantados pela Organização não apresentam resultados proporcionais aos impactos a que respondem como medida de mitigação e compensação.				
Evidências: A Organização desenvolve projetos sociais com duas comunidades prioritárias situadas em meio aos plantios da empresa, Portela e Juazeiro (quilombola). Os projetos são basicamente campo agrícola (comodato de terra para plantio de alimento em área de recuo de 300m entre a comunidade e os				



plantios) e apoios institucionais pontuais às escolas das comunidades (doações de latões de coleta de lixo, mudas de árvores, etc.). Essas ações, embora estejam sendo implementadas, apresentam resultados pouco efetivos, que não estão proporcionais aos impactos identificados (concentração de terra; diminuição da oferta de emprego se comparada à agricultura e pecuária; êxodo rural; etc).	
Solicitação de ação corretiva	<p>O EMF deve implementar ações corretivas para demonstrar conformidade com os requisitos referenciados acima.</p> <p>Nota: ações corretivas efetivas devem focar no encaminhamento da ocorrência descrita na evidência acima, bem como eliminar e prevenir a causa principal com o objetivo de não haver a recorrência da não-conformidade.</p>
<b>Prazo para a adequação</b>	Até o próximo monitoramento.
Tipo de avaliação do NCR	On-site <input checked="" type="checkbox"/> Desk Review <input type="checkbox"/>
Evidências fornecidas pelo empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório inicial – Compilação dos resultados das entrevistas realizadas nos Campos Operacionais;</li> <li>- Mapas das terras cedidas em comodato, com todas as parcelas e agricultores/as responsáveis de Vila Juazeiro e Vila Portela;</li> <li>- Projeto de Educação Ambiental – “Meio Ambiente e Sustentabilidade”; Vila Portela – Município de Ibirapuã; Junho/2019;</li> <li>- Formulários de Acompanhamento do Campo Agrícola de Vila Juazeiro e Vila Portela;</li> <li>- Relatórios Técnicos do Projeto de Educação Ambiental “Meio Ambiente e Sustentabilidade”; Escolas Municipais de Vila Portela; Ibirapuã-BA (julho e agosto 2019);</li> <li>- Entrevistas com diretoras de escolas rurais e presidentes de associações comunitárias de moradores;</li> <li>- Entrevistas com equipes técnicas.</li> </ul>
Informações obtidas para avaliação das evidências	<p>A Organização realizou diagnóstico das parcelas de terras cedidas em comodato, produzindo mapas detalhados de cada área e respectivo/a agricultor/a, culturas plantadas e demandas das associações para melhorias no projeto. Com isso, foi possível mensurar resultados como: 10 agricultores ativos em Vila Juazeiro e 49 agricultores em Vila Portela; 11 tipos de culturas plantadas em Vila Juazeiro e oito em Vila Portela. Também foi possível levantar que as principais demandas para melhoria da efetividade dos plantios são “aquisição de insumos” e “falta de irrigação”. Foi verificado, junto às associações comunitárias, que as áreas de plantio hoje cedidas atendem ao número de produtores associados, havendo poucas pessoas pleiteando novas áreas.</p> <p>Com relação aos projetos implantados junto às escolas, a Organização manteve o formato já adotado nos anos anteriores em Vila Juazeiro e iniciou um novo projeto de preservação ambiental em Vila Portela, atendendo à demanda da direção e propondo ações complementares de educação ambiental voltadas aos alunos e à comunidade.</p> <p>As ações tomadas, além de permitir uma primeira mensuração de resultados, irão embasar planos de ação para melhoria dos projetos implantados.</p>

<b>Situação do NCR</b>	ENCERRADO
Comentários (opcional)	N/A.

#### 4.4. Seguintos de não conformidades anteriores

Marcar caso não aplicável (não há NCRs abertas a serem revisadas ou todos os NCRs foram encerrados durante este monitoramento anual).

#### 4.5. Descrição de novas não conformidades encontradas (NCRs)

Uma não conformidade é uma discrepância ou falha identificada entre algum aspecto do sistema de gestão do EMF e um ou mais requisitos de certificação. Dependendo da gravidade da não conformidade, a equipe de avaliação a classifica como uma não conformidade maior ou menor.

- **Não conformidade Maior** é resultante de uma falha fundamental para atingir o objetivo do critério. Uma série de não conformidades menores em um requerimento pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não conformidade maior.

- **Não conformidade Menor** é uma não conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados.

<b>NCR #</b>	01/19
Norma e Requisito	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais, indicador 3.5.d.
Seção do Relatório	Anexo III.
<b>Descrição da não conformidade e evidências relacionadas</b>	
3.5. d) <i>existência de monitoramento de espécies de plantas e animais invasores, que possam alterar o equilíbrio entre as espécies ocorrentes.</i>	
<u>Não conformidade:</u> A organização não iniciou o controle de espécies exóticas invasoras para que não alterem o equilíbrio entre as espécies ocorrentes.	
<u>Evidências:</u> Embora tenha apresentado um sistema robusto de monitoramento e mapeamento das áreas infestadas por diversas espécies exóticas invasoras, a organização ainda não apresentou um programa para efetiva erradicação das espécies exóticas em remanescentes nativos, que contemplasse o planejamento e cronograma para realização desta tarefa.	
Solicitação de ação corretiva	O EMF deve implementar ações corretivas para demonstrar conformidade com os requisitos referenciados acima.  Nota: ações corretivas efetivas devem focar no encaminhamento da ocorrência descrita na evidência acima, bem como eliminar e prevenir a causa principal com o objetivo de não haver a recorrência da não-conformidade.
<b>Prazo para a adequação</b>	Até o próximo monitoramento.
Evidência objetiva para	PENDENTE.

finalização da NCR fornecida pelo EMF	
Avaliação da eficácia da NCR	PENDENTE.
<b>Situação do NCR</b>	ABERTO.
Comentários (opcional)	N/A.

#### 4.6. Observações

Observações podem ser aplicadas quando os estágios iniciais de um problema são identificados e não constituem uma não conformidade atual, mas podem se tornar uma não conformidade futura se ações não forem tomadas pelo empreendimento.

<b>OBS 01/19</b>	<b>Referência ao padrão:</b> ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais – indicador 5.1.b.
<p>Descrição das evidências encontradas: O diagnóstico realizado no projeto Campo Agrícola evidenciou demandas dos agricultores, entretanto ainda não há um plano de ação que vise priorizar o atendimento a essas demandas, de forma a aumentar a efetividade do projeto.</p>	
<p><b>Observação:</b> é recomendável que a OMF corrija a situação evidenciada e previna a ocorrência de situações semelhantes no futuro.</p>	

#### 4.7. Conclusões de auditoria

<b>Com fundamento na análise da conformidade do manejo do EMF com relação aos princípios, critérios e indicadores, a equipe de auditoria recomenda:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Requisitos <u>atendidos</u> , manutenção da certificação recomendada. Mediante aceitação dos NCRs aplicados abaixo: <b>NCR #01/19.</b>
<input type="checkbox"/>	Requisitos de certificação <u>não atendidos</u> . NCR(s) não atendido(s); suspensão requerida.
Comentários adicionais:	N/A.
Problemas identificados como controversos ou de difícil avaliação:	N/A.

## ANEXO I – Escopo do EMF

(OBSERVAÇÃO: formulário a ser preenchido pelo cliente antes da auditoria. As informações devem ser verificadas pela equipe de auditoria).

### Informações sobre o empreendimento de manejo florestal:

Nome Legal do EMF: Caravelas Florestal S.A.

### 1. Escopo do certificado

Tipo do Certificado: individual.

**Certificado de grupo:** Lista de Membros do grupo, se aplicável

UMF Nome/Descrição	Área	Tipo de Floresta	Localização Latitude/Longitude <sup>1</sup>
N/A.	N/A. ha	Plantação florestal.	N/A.

### 2. Informação do EMF

Zona Florestal	Tropical.
Área certificada por tipo de floresta	
- Natural	8.787,61 hectares
- Plantação	16.239,63 hectares
Margens de rios e corpos de água	N/D. quilômetros lineares

### 3. Classificação da área florestal

Área total certificada	26.908,56 ha
1. Total da área florestal no escopo do certificado. Total da área florestal no escopo do certificado	25.027,24 ha
a. Área de produção florestal	16.239,63 ha
b. Área florestal não produtiva	8.787,61 ha
- Áreas de proteção florestal (reservas)	8.787,61 ha
- Áreas protegidas sem operação de colheita e manejadas somente para produção de NTFP ou serviços	N/A. ha
2. Área não florestal ( <i>ex., margens de rios, formações rochosas, campos, etc.</i> )	1.882,34 ha

### 4. Espécies e taxa sustentável de colheita

Nome científico	Nome comum / comercial	Safra atual (2019)	Safra projetada para o próximo ano
<i>Eucalyptus grandis</i> e <i>Eucalyptus urophylla</i>	Eucalipto	566.295 m3	640.000 m3
Total		566.295 m3	640.000 m3
Total estimado de produção anual de toras		566.295 m3	
Total estimado de produção anual certificada (produtos NTFP):			N/A. m3
Lista de produtos NTFPs certificados:			N/A. m3

### 5. Trabalhadores

Número de trabalhadores (incluindo funcionários, de meio-expediente e trabalhadores temporários):

Número total de trabalhadores:	67 trabalhadores	
Do total de trabalhadores acima:	66 homens	01 mulheres

<sup>1</sup> Considerar o ponto central do EMF ou grupo, com um máximo de 5 casas decimais.

Número de accidentes graves	01
Número de fatalidades	00

**ANEXO II – Lista de partes interessadas consultadas**  
**Lista de funcionários do EMF**

**ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal**

A tabela a seguir demonstra a conformidade ou não com o padrão de manejo florestal ABNT NBR 14789:2012:

<b>P &amp; C</b>	<b>Conformidade: Sim, Não, N/A. ou N/M.</b>	<b>Descrição do atendimento dos requisitos da norma (incluir os elementos organizacionais que foram avaliados).</b>	<b>NCR/OBS (#)</b>
<b>Princípio 1 – Cumprimento da legislação.</b>			
1.1			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
1.2			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	Sim	A Organização apresentou o Mapa Geral das áreas de manejo e comunidades rurais e tradicionais, bem como a planilha “Caracterização das Comunidades”, com dados sobre: impacto fundiário; segurança fundiária; acesso viário; transporte público; energia elétrica; acesso à água; esgoto; lixo; escola fundamental; unidade básica de saúde. Cada indicador recebe uma nota de 0 a 3 (sendo 0 a situação mais estruturada, ou menos vulnerável, e 3 a situação menos estruturada, ou mais vulnerável), cuja soma final indica comunidades prioritárias. Das nove comunidades identificadas, quatro são consideradas prioritárias, sendo uma delas quilombola. A caracterização foi realizada por meio de levantamentos de campo (formulários de “Consulta a Partes Interessadas” junto a representantes de fornecedores, comunidades e poderes públicos locais).	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	Sim	A Organização apresentou dois procedimentos que orientam a resolução de conflitos relacionados à posse e uso da terra. O MG.SO-001 – Manual de Gestão Social (Rev. 07), no Item 3.3 “Resolução de Conflitos”, especifica a diretriz, para qualquer caso de conflito que envolva partes interessadas, “priorizar a busca de solução amigável e equilibrada junto às partes, mesmo na negociação envolvendo possíveis compensações, antes de optar pela via judicial”, bem como que “contatos e tratativas devem ser objeto de registro pelo gestor”, os	N/A.

		<p>quais deverão “conter os termos propostos e a decisão fundamentada das partes”. O PO.AD – 002 – Tratamento de Ocorrências Patrimoniais de Imóveis Rurais (Rev. 03) indica o fluxo de resolução de conflitos relativos à posse ou invasão de áreas: recebimento de comunicação, reclamação ou reinvidicação; em caso de invasões a abertura de boletim de ocorrência; encaminhamento das comunicações ao Coordenador de Silvicultura, que organizará dados e informações sobre o caso; eventual contato com o reclamante; análise e avaliação de dados e informações pelo Gerente Florestal junto ao Jurídico; desenvolvimento de proposta de acordo; formalização da negociação por meio de “Termo de Transação Extrajudicial”; negociação com Reclamante ou Invasor; em caso de acordo, alteração física da base fundiária da Organização; caso de não haja acordo, encaminhamento de medidas judiciais.</p> <p>A Organização apresentou a planilha “Registro de Ocorrências Diversas – 2016, 2017, 2018, 2019”, que contém a descrição de todas as ocorrências do período, inclusive o caso de ocupação de área pelo MST em abril 2018, já encerrado com ações de diálogo e cessão de materiais e desocupação pacífica da área, a qual já está com novo plantio. Em 2019 não houve novas ocorrências relativas à questões de posse e uso da terra.</p>		
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
1.3.				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	Sim	<p>A Organização apresentou planilha com um cronograma de 22 treinamentos a serem realizados em 2019, dos quais sete foram realizados e dois estão em andamento. Os outros 18 treinamentos estão programados para o período final do ano. Alguns exemplos de treinamentos: Prevenção e Combate à Incêndios; Aplicação de Agrotóxico - NR31; Palestra para os pais e comunidade (PAFS): “Preservação dos Recursos Hídricos”; Ergonomia e ginástica laboral (multiplicadores). Foram verificadas as listas de presença dos treinamentos: aplicação de agrotóxicos; combate a formiga; FISPQ; Plano de Controle de Emergência; Aplicação de Herbicida; Combate a incêndio florestal; Adubação Química Manual; capina química manual.</p>	N/A.

<b>Princípio 2 – Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade.</b>			
2.1			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
2.2			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
2.3			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	Sim	<p>A organização evidenciou que os procedimentos incorporam resultados de experiências, testes ou pesquisas realizadas na região. O Plano de Manejo 2019, item “8.1 Melhoramento Genético Florestal”, menciona os programas de melhoramento genético realizados por empresas parceiras da organização, visando aprimorar a resistência à seca, qualidade da madeira com alto rendimento, densidade da madeira, entre outras características importantes.</p> <p>Algumas modificações do manejo efetuadas em função de monitoramentos da Organização foram evidenciadas em campo. Como exemplo, o monitoramento de estradas foi readequado e reestruturado, devido à detecção de discrepâncias entre a realidade de campo e os registros documentados. Como resultado, os registros de monitoramento de 2019 estão mais robustos que aqueles avaliados em 2018. Os resultados de monitoramento de disposição inadequada de lixo nas áreas do escopo levaram a organização a decidir pelo aumento do número de placas em campo, proibindo o descarte de lixo por parte de transeuntes. Foram também evidenciadas readequações na metodologia de monitoramento de espécies exóticas em remanescentes nativos, tendo sido evidenciada maior efetividade no novo sistema implantado.</p>	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.



e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
g)	Sim	A organização evidenciou atividades de pesquisa e coleta de dados. Conforme descrito no Plano de Manejo 2019, item “8 Pesquisa e Desenvolvimento”, a organização possui estrutura específica e própria dedicada a atividades de pesquisa e desenvolvimento florestal. Como exemplos de pesquisas desenvolvidas pela empresa, mencionam-se: Melhoramento genético florestal (em parceria com outras empresas); Recomendação de Manejo (feita por empresa terceirizada, com base nas características do solo); Experimentos de Silvicultura (com objetivo de avaliar diferentes sistemas de manejo, considerando espaçamentos, tipos e quantidades de fertilizantes, clones, etc.).	N/A.
2.4			
a)	Sim	O cadastro atualizado da área de manejo florestal está apresentado no Plano de Manejo 2019 (Tabela 04: Dados gerais e áreas florestais Caravelas Florestal), sendo também evidenciado nos documentos fornecidos previamente à equipe de auditoria (Anexos e tabelas Caravelas audit 19).	N/A.
b)	Sim	Os dados sobre custos, produtividade e eficiência do manejo são documentados. A organização apresentou seu sistema informatizado de controle de custos e receitas (Custos_2019.ppt), atrelado ao Sistema de Gestão Florestal, que contempla as despesas do manejo mensais por operação, comparando o realizado com o programado. O sistema permite avaliar divergências entre valores orçados e realizados, sendo esta uma análise crítica dos resultados financeiros.	N/A.
c)	Sim	A Organização possui um procedimento documentado para identificar todos os produtos existentes em locais de armazenamento e processamento na UMF até a transferência de posse legal do produto (“porta da floresta”), de forma a possibilitar o rastreamento do produto à sua origem. O procedimento “PO.AD – 003 Cadeia de Custódia Florestal”, de 09/05/2018, estabelece os mecanismos e evidências que integram e definem a Cadeia de Custódia Florestal FSC e CERFLOR. (PO.AD - 003 CADEIA DE CUSTÓDIA - Rev 03 - 09.MAI. 2018) No item “2.4 Porta da Floresta”, o procedimento define como única Porta da Floresta a madeira em pé das suas propriedades, inseridas no escopo de certificação de manejo florestal. Esta madeira é vendida ao cliente,	N/A.

		responsável pela atividade de colheita e transporte.	
d)	Sim	A organização comercializa sempre a madeira em pé, não havendo manuseio do produto florestal em depósitos intermediários de armazenamento antes de sua transferência de posse.	N/A.
e)	Sim	Para monitoramento das taxas de crescimento e estoque de madeira da floresta (sistemas de inventário), o Plano de Manejo 2019, item “7.2.2 Inventário Florestal”, menciona a realização de inventários (a) contínuo, a partir dos dois anos de idade das florestas por meio de parcelas permanentes; (b) pré-corte, cerca de 30 a 60 dias antes da colheita; e (c) qualitativo, realizado nas florestas jovens com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento inicial e a variabilidade da floresta. Foram apresentadas evidências de inventário florestal contínuo realizado em áreas do escopo. (IFC_Caravelas_Florestal_Enviado_07062019) A organização apresentou seu sistema informatizado de controle de estoques, custos e receitas (Custos_2019.ppt), atrelado ao Sistema de Gestão Florestal.	N/A.
<b>Princípio 3 – Zelo pela diversidade biológica.</b>			
3.1			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.2			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
h)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
i)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.3			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	Sim	Para monitoramento de incêndios, foram vistas em campo torres de vigilância e equipes de monitores. Os recursos disponíveis para o monitoramento e controle são os seguintes: 2 caminhonetes, 2 motos e 2 torres de monitoramento. Em entrevista com torrista, foi relatado o uso do goniômetro para comunicação via rádio e triangulação para localização e informe de focos de	N/A.

		incêndio. Conforme descrito no Plano de Manejo 2019, “A.1 Anexo 01 - Plano de Monitoramento – Ano base 2018”, a organização monitora a área atingida por incêndios, tendo sido registrada uma área substancialmente menor em 2018 comparada a 2017. Para 2019, os gestores da organização declararam não ter havido focos de incêndio até o momento da auditoria.	
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.4			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	Sim	Os principais resultados de monitoramentos operacionais estão incluídos no Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Resultado dos Monitoramentos”: Monitoramento de formigas cortadeiras; Monitoramento da fertilidade do solo; Proteção florestal; Estações meteorológicas. Os principais resultados de monitoramentos ambientais são parte integrante do Resumo Público do Plano de Manejo 2019, estando descritos no item “Resultado dos Monitoramentos”: Qualidade de Água Superficial; Caracterização da Vegetação; Avifauna; Mastofauna. Os principais resultados de monitoramentos sociais estão incluídos no Resumo Público do Plano de Manejo 2019, item “Resultado dos Monitoramentos”: Inspeção de segurança, saúde e condições de trabalho nas atividades operacionais; Demonstrativo da frequência de acidentes do trabalho; Retorno às demandas de partes interessadas; Desenvolvimento de parcerias e fomento da agricultura familiar; Índice de admissão por localidade.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.5			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	Não	A organização não iniciou o controle de espécies exóticas invasoras para que não alterem o equilíbrio entre as espécies ocorrentes. Embora tenha apresentado um sistema robusto de monitoramento e mapeamento das áreas infestadas por diversas espécies exóticas invasoras, a organização ainda não apresentou um programa para efetiva erradicação das espécies exóticas em remanescentes nativos, que contemplasse o planejamento	<b>NCR #01/19.</b>

		e cronograma para realização desta tarefa. Foi emitido o <b>NCR #01/19</b> .		
3.6				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
<b>Princípio 4 – Respeito às águas, ao solo e ao ar.</b>				
4.1				
	a)	Sim	Para monitoramento dos solos, o Plano de Manejo 2019 relata o monitoramento da fertilidade do solo até 20 cm de profundidade, realizado de 3 a 6 meses antes do plantio, em 100% das áreas a serem plantadas. Foi apresentado o registro destes levantamentos de fertilidade do solo (Recomendação Adubação_Cf_Reforma_Fev2019). Foi também evidenciado um monitoramento anual visando mapear os pontos passíveis de manutenção ou acompanhamento de erosão, indicando as áreas a “Monitorar”, “Avaliar necessidade de manutenção” ou “Programar manutenção”. Embora este monitoramento seja mais focado nos pontos de erosão em estradas, foi evidenciado que as erosões em talhões e remanescentes nativos também são contemplados nos registros da organização (Avaliacao_Estradas_Florestais_AGO2019).	N/A.
	b)	Sim	Conforme “A.2 Anexo 01 – Resultados de Monitoramento – Ano base 2018” do Plano de Manejo 2019, o monitoramento de recursos hídricos se baseia na “Qualidade de Água Superficial”, com medição trimestral de Demanda Bioquímica de Oxigênio, fósforo, nitrogênio total, oxigênio dissolvido, Ph e potássio total. Foram apresentadas evidências documentadas dos resultados destes monitoramentos para 2018 e 2019 (Monitoramento_Hídrico Superficial_2018; Monitoramento_Hídrico Superficial_2019). Os gráficos apresentados permitem evidenciar que as amostras de água coletadas após as áreas de manejo apresentam melhores condições.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
4.2				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	Sim	Para monitoramento dos solos, o Plano de Manejo 2019 relata o monitoramento da fertilidade do solo até 20 cm de	N/A.

		<p>profundidade, realizado de 3 a 6 meses antes do plantio, em 100% das áreas a serem plantadas. Foi apresentado o registro destes levantamentos de fertilidade do solo (Recomendação Adubação_Cf_Reforma_Fev2019). Foi também evidenciado um monitoramento anual visando mapear os pontos passíveis de manutenção ou acompanhamento de erosão, indicando as áreas a “Monitorar”, “Avaliar necessidade de manutenção” ou “Programar manutenção”. Embora este monitoramento seja mais focado nos pontos de erosão em estradas, foi evidenciado que as erosões em talhões e remanescentes nativos também são contemplados nos registros da organização (Avaliacao_Estradas_Florestais_AGO2019). Conforme “A.2 Anexo 01 – Resultados de Monitoramento – Ano base 2018” do Plano de Manejo 2019, o monitoramento de recursos hídricos se baseia na “Qualidade de Água Superficial”, com medição trimestral de Demanda Bioquímica de Oxigênio, fósforo, nitrogênio total, oxigênio dissolvido, Ph e potássio total. Foram apresentadas evidências documentadas dos resultados destes monitoramentos para 2018 e 2019 (Monitoramento_Hídrico Superficial_2018; Monitoramento_Hídrico Superficial_2019). Os gráficos apresentados permitem evidenciar que as amostras de água coletadas após as áreas de manejo apresentam melhores condições.</p>		
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
4.3				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	h)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	i)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	j)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
4.4				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	Sim	O Plano de Manejo 2019, item “11.3 Legislação Trabalhista, Previdenciária e Fiscal”, menciona a	N/A.

		realização do monitoramento de fumaça preta, conduzido bimestralmente pelo Técnico de Segurança do Trabalho. Foram apresentadas fichas de Monitoramento das Emissões de Fumaça Preta (Análise Fumaça Preta.pdf), de veículos próprios e de terceiros, referentes às medições de Janeiro a Dezembro de 2018.	
<b>Princípio 5 – Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.</b>			
5.1			
a)	Sim	<p>A Organização vende a madeira em pé. Com disso, o monitoramento pré-operações conta com a equipe socioambiental do cliente de madeira, a qual realiza o mapeamento de vizinhos e um primeiro levantamento de demandas. Um grupo de trabalho composto por representantes das diversas áreas florestais (logística, operação e socioambiental) e o cliente de madeira realiza visitas pré-operacionais nas comunidades. Um “book” com informações é composto caso a caso, contendo um “croqui de localização” com indicação de pontos de atenção como usos pela comunidade (estradas, acessos, adensamento populacional onde a incidência de poeira será mais percebida) e orienta a necessidade de novos diálogos operacionais para eventuais encaminhamento de acordos e medidas específicas (entrevista a equipes técnicas; PO.OP – 006 – Microplanejamento e Monitoramento Pré e Pós Operações, Rev. 03; exemplos de “Book Operacional” de operações do último período). Durante as operações, são recebidas e encaminhadas demandas de moradores relativas a impacto das operações de manejo (planilha de “Controle de Comunicações Recebidas”). Cita-se, como exemplo, o atendimento à demanda de umectação de via em manutenção pela Prefeitura Municipal em junho de 2019 (idem).</p> <p>A planilha “Matriz de Aspectos e Impactos Sociais” sistematiza os impactos levantados. São apontados impactos tais como: poeira; ruído; incômodo por deriva de produtos em áreas vizinhas; modificação na estrutura fundiária local; alteração da paisagem visual e perda de referência; alteração da disponibilidade e qualidade da água; conflito com usos costumeiros locais; alteração das condições da malha viária. Os impactos são classificados conforme “detecção”, “incidência” e “classe”, compondo uma avaliação e uma classificação decorrente em “aceitável”, “moderado” e “substancial”, que orientará a definição de medidas de mitigação e compensação quando pertinente.</p>	N/A.

b)	Sim	A planilha “Matriz de Aspectos e Impactos Sociais” traz medidas de mitigação descritas e os documentos de referência. A planilha traz também medidas de compensação como projetos sociais junto às comunidades prioritárias. Há um projeto de cessão de terras para plantio e projetos em parceria com as escolas situadas nas comunidades, definidos em conjunto com a direção escolar, voltados especialmente a temas de educação ambiental e saúde (entrevistas com diretoras de escolas e representantes de associações de moradores; entrevistas com equipes técnicas; Relatório PAFS Vila Portela – Ibirapuã, Julho 2019; Relatório Técnico Projeto Vila Portela PAFS, Agosto 2019; documento Meio Ambiente Sustentabilidade Portela, Junho 2019). Os projetos foram alvo de diagnóstico no período recente, para o detalhamento do público alvo, mensuração dos resultados gerados, bem como avaliação de processo para a definição das demandas e de medidas de melhoria. O diagnóstico realizado no projeto Campo Agrícola evidenciou demandas dos agricultores, entretanto ainda não há um plano de ação que vise priorizar o atendimento a essas demandas, de forma a aumentar a efetividade do projeto, tendo sido emitida a <b>OBS #01/19</b> .	<b>OBS #01/19.</b>
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
h)	Sim	Foi apresentado o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) com vigência até dezembro de 2019. O coordenador deste programa é um Médico do Trabalho (CRM/BA 9808). Foram observadas as seguintes funções: Ajudante Florestal de Torre, Encarregado de Operações, Operador de Máquinas I, Ajudante Florestal I. Também foram apresentadas evidências (fotos e lista de presença) de ações comunitárias ocorridas em abril de 2018 (palestra sobre diabetes e hipertensão) na comunidade Juazeiro (Ibirapuã/BA); em 28 de novembro de 2018 (câncer de próstrata) e em 25 de outubro de 2018 (câncer de mama).	N/A.
i)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
j)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
5.2			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	Sim	A Organização definiu como mecanismos de	N/A.

		<p>relacionamento com partes interessadas: o engajamento, que envolve “um relacionamento estruturado de maior profundidade, inclusivo e contínuo, que estabelece a CF como parceira do desenvolvimento local”; o diálogo social, para o tratamento de “assuntos de maior amplitude e de interesse coletivo, tendo como objetivo principal a troca de informações de interesses comuns”; o diálogo informal, como “instrumento de Diálogo informal e na maioria das vezes individual, com os representantes das comunidades, vizinhos e poder público local, que busca a presença e aproximação” para o bom relacionamento com partes interessadas. Também existem canais digitais de comunicação (site, e-mail, telefone) e o diálogo operacional (PO.OP – 006 – Microplanejamento e Monitoramento Pré e Pós Operações, Rev. 03). Além disso, todos os funcionários podem receber demandas e comunicações, devendo encaminhar às áreas responsáveis (MG.SO-001 – Manual de Gestão Social, Rev. 07; entrevistas com equipes técnicas; entrevistas com representantes de escolas e associações de moradores). Os diálogos são registrados em formulários especificando: data, local, participantes, motivação, objetivos, assuntos discutidos, demandas, impactos levantados, ações previstas e anexos, como fotografias, quando cabível (exemplos de “Registros de Diálogo Social” de Vila Portela e Vila Juazeiro).</p>	
c)	Sim	<p>As demandas são registradas na planilha “Controle de Demandas e Comunicações Recebidas (2013 a 2019)”, na qual é possível acompanhar o status de cada uma (deferida ou não, concluída ou ainda em andamento, responsável, grau de satisfação).</p>	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.